

Editorial

Dossiê: A religião nas migrações: a propósito dos 200 anos de presença protestante no Brasil¹

*José Mário Gonçalves²
Claudete Beise Ulrich³*

Com alegria apresentamos o presente número de Unitas, cujo dossiê temático reflete sobre os 200 anos de presença protestante no Brasil. A data tem como referência a chegada dos imigrantes europeus na primeira metade do século XIX, incentivada pelo governo imperial. Dentre esses imigrantes, um contingente considerável era protestante, especialmente de tradição luterana, que chegavam a um País oficialmente católico-romano, com todos os conflitos e desafios que isso implicava. Na esteira desse “protestantismo de imigração” chegam também os representantes do “protestantismo de missão” em suas diversas tradições (metodistas, presbiterianos, batistas, dentre outros).⁴ A presença desses novos atores tornam ainda mais complexo o cenário religioso brasileiro, complexidade que se aprofundará ao longo de todo século XX e início do XXI, marcados

¹ Este dossiê liga-se às investigações desenvolvidas no âmbito do Projeto de Pesquisa financiado pelo CNPq, número 404939/2021-0 (“Religião, Política e Teologia no Espaço Público”), instituição à qual agradecemos pelo financiamento.

² Professor do Bacharelado em Teologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória. Doutor em História Social das Relações Políticas (UFES). Editor da *Unitas*. E-mail: mario@fuv.edu.br – Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4839-2608>

³ Professora e Coordenadora da Licenciatura em Ciências das Religiões. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória. Realizou Pós-doutorado em História na UFSC e em Educação na UFES. É doutora em Teologia: área de concentração Religião e Educação (Faculdades EST). Email: claudete@fuv.edu.br – Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-9830-3768>

⁴ Sobre a terminologia “protestantismo de imigração” e “protestantismo de missão” veja-se MENDONÇA, A. G; VELASQUES FILHO, P. *Introdução ao protestantismo no Brasil*. São Paulo: Loyola, 1990,

pelo notório crescimento das igrejas pentecostais e neopentecostais e uma cada vez mais crescente consciência da importância das religiões e religiosidades de matriz africana e indígena para a formação das múltiplas identidades religiosas brasileiras.⁵

Refletindo essa realidade, o nosso dossiê recebeu uma variedade de contribuições, que passamos a apresentar. O primeiro artigo é *Do Hunsrück o Sínodo Nordeste Gaúcho*, de Daniel Ricardo da Costa, que analisa os antecedentes da vinda dos imigrantes de origem luterana oriundas da região de Hunsrück, no estado da Renânia-Palatinado até a formação do Sínodo Nordeste Gaúcho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

O artigo seguinte, de autoria de Martinho Rennecke, intitulado *Alguns aspectos dos primórdios dos sínodos luteranos no Brasil* trata dos inícios das duas maiores igrejas luteranas do Brasil, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

A importância da fé nos processos de imigração e migração – o caso dos imigrantes e seus descendentes no Brasil é o título do terceiro artigo, escrito por Scheila Roberta Janke, no qual se discute o papel que a fé desempenhou na vida de imigrantes e migrantes de origem germânica, ajudando-os a superar as dificuldades de adaptação, perdas falta de infraestrutura educacional e de saúde.

Em *As relações interétnicas nos primórdios da presença luterana no Brasil (1824-1888)* Günter Bayerl Padilha examina a criação das primeiras colônias de origem alemã luterana e o conflito com indígenas e escravizados e destaca desafio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em repensar sua missão de forma decolonizada.

Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas trata das Escolas Paroquiais Luteranas no Estado do Espírito Santo: contribuições para a manutenção da identidade alemã e pomerana, procurando demonstrar os papéis exercidos pela Igreja Luterana e suas escolas, além das estratégias adotadas pelos imigrantes alemães e pomeranos para superar os desafios enfrentados no contexto da imigração.

Pomeranos e pomeranas do Espírito Santo nos 200 anos de presença luterana em terras brasileiras, escrito por Ana Carolina Paranhos Assunção e Fabiano Schmidt, procura contar a história da imigração luterana no Brasil da perspectiva pomerana, destacando a

⁵ Uma abordagem clássica a essa temática é a de BITTENCOURT FILHO, José. *Matriz religiosa brasileira: religiosidade e mudança social*. Vitória: Unida, 2019.

importância de sua religiosidade, espiritualidade e teologia para a IECLB.

No texto *Meninas educadas, mulheres comportadas*: a formação de garotas na Fundação Evangélica de Novo Hamburgo na primeira metade do século XX, Ana Paula Moutinho Ferraz e Wilhelm Wachholz analisam a formação das meninas teuto-brasileiras na primeira metade do século XX, na Fundação Evangélica de Novo Hamburgo, RS, destacando o papel dessas mulheres no desenvolvimento urbano e social daquela localidade.

Rubem Almeida Mariano analisa A conduta política da IECLB durante governo Médici: os casos de Dom Hélder Câmara e de Frei Tito de Alencar, discutindo as relações entre a liderança desta igreja e a ditadura militar e ressaltando a importância de reiterar a defesa dos direitos humanos e da dignidade humana como norteadores essenciais para as lideranças religiosas em contexto de crise.

No último artigo do dossiê, *Luteranismos do Brasil: reflexões ministeriais sobre sucessão pastoral* o autor Eduardo Sales de Lima investiga a relação comunitária-pastoral, com foco nos processos de sucessão pastoral, a partir da experiência de uma paróquia da IECLB em Maringá, PR.

Além dos artigos que compõem o dossiê, esse número da *Unitas* conta com uma sessão de artigos gerais. Dois deles tratam do contexto da Reforma Protestante, são eles: *A Sátira Face ao Imaginário Religioso da Reforma no Horizonte da Guerra dos 30 anos*, de William Rezende Quintal e Celso Gabatz e *Rasgando o véu da invisibilidade: o empoderamento feminino na Reforma Protestante*, de Alana Carla de Lima Lucena Farias e Fernanda Lemos.

No campo dos estudos bíblicos, temos três textos: *A liberdade é cristocêntrica: um estudo bíblico-teológico de (Gl 5,1s)* de José Ancelmo Santos Dantas e Luiz Henrique da Silva Martins; *Corrupção e Interpretação: uma reflexão da Hermenêutica Bíblica* de Walison Almeida Dias; e *Leituras e estudos da Bíblia*, de Ivoni Richter Reimer.

Dialogando com o campo da Educação, temos as contribuições de Flávio Henrique de Oliveira Silva e André Borges, *Sobre a Educação Moral em Santo Agostinho*; e de Nilton Eliseu Herbes e Eloir Enio Weber, *O cuidado nos intermeios escolares*.

Compõem ainda a sessão de artigos gerais os textos *Tradições religiosas e a constituição de mundo: Eliade, Lotman e Cantwell Smith em diálogo* de Lucas Merlo Nascimento e *O papel dos ancestrais nas religiões de matriz africana*, de Alex Sandro M. do Nascimento.

Por fim, inauguramos uma sessão de trabalhos técnicos, com o *Relato de prática do projeto “Letramento Racial para identificação de*

territórios aquilombados capixabas” de Onildo de Souza Moraes e a tradução do artigo Física e Poesia no Timeu de Platão de Pierre Hadot realizada por Cídio Lopes de Almeida.

Desejamos a todos e todas uma excelente e proveitosa leitura!